

IV Conferência Regional de Educação do Campo - Sul da Bahia, realizada dias 24 a 26 de novembro Acampamento Batista Teósopolis em Ilhéus – Ba.

Promovida pelo Regional Sul do FEEC – Fórum Estadual de Educação do Campo – Bahia, a IV Conferência foi muito rica em participação, em debates e contribuições para o trabalho educativo das escolas do campo.



Contando com a participação de 154 pessoas, sendo 132 delegados e delegadas eleitos/as nas 7 Pré Conferências realizadas entre setembro e novembro no Sul da Bahia; além de 22 observadores/as ligados a diversas entidades, instituições públicas, movimentos sociais e ONG's atuantes e interessados na temática assumida por esta IV Conferência: Políticas Públicas e Projeto Político Pedagógico para as Escolas do Campo.

Essas 154 pessoas são provenientes de 23 municípios do Sul da Bahia (Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itapé, Itapitanga, Itororó, Jussari, Pau Brasil, Santa Luzia, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubatã, Ubaitaba, Una e Uruçuca), 2 do Baixo Sul (Camamu e Tancredo Neves), de 5 municípios do Vale do Jiquiriçá (Cravolândia, Jiquiriçá, Laje, Mutuípe e Ubaíra); além de observadores ou palestrantes de Vitória da Conquista, e Feira de Santana.

A grande maioria dos participantes é de profissionais da educação vinculados às redes públicas municipais, atuando como professoras ou coordenadoras pedagógicas nas escolas do campo existentes nos municípios desta região. Participaram também educadoras, ativistas de base e dirigentes ligados a movimentos sociais de luta pela reforma agrária e a organizações sindicais de trabalhadores rurais e da agricultura familiar e camponesa (CETA Racaasul; MLT; Fetag; Fetraf; MST); além de representantes de experiências de pedagogia da alternância (escolas família agrícola – EACMA); e de ONGs atuantes em políticas públicas, direitos humanos e agroecologia (FASE, CARE, SASOP). A CPT da Diocese de Itabuna também foi um ator fundamental em todo este processo de preparação e realização da IV Conferência.





A IV Conferência Regional de Educação do Campo, contou com uma belíssima exposição da educadora Maria do Socorro Silva, assessora do SDT – Secretaria de Desenvolvimento Territorial / MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário que falou sobre a construção histórica do conceito de Educação do Campo, processo este onde a participação de atores coletivos realmente existentes nos diferentes biomas e contextos sócio-políticos brasileiros foi fundamental. Os participantes puderam perceber que o conceito de Educação do Campo está

ligado à formação de sujeitos políticos emancipados, e não se reduz à mera localização espacial de prédios escolares na zona rural. Após a exposição, travaram-se animados debates que contribuíram para esclarecer e apontar perspectivas para a política pública da educação do campo, com ênfase nos aspectos inerentes à relação entre Educação e Desenvolvimento do Campo, acesso a direitos e fortalecimento das lutas por um modelo de desenvolvimento ambientalmente equilibrado, socialmente justo e economicamente viável.

A IV Conferência também trabalhou a temática das relações entre Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável, promovendo um debate sobre o avanço da monocultura do eucalipto no Sul da Bahia. Este ponto foi trabalhado pela FASE, representando o *Fórum de Luta, por Terra, Trabalho e Cidadania – Região cacauzeira*. Foi feito o estudo coletivo do panfleto Alerta Verde, sendo que mais de 2.000 cópias deste material didático foram distribuídos entre os participantes para posterior aplicação nas comunidades e escolas do campo, viabilizando maior acesso a informações sobre a ameaça que representa a implantação e ampliação da monocultura do eucalipto em nossa região. Os participantes também puderam assistir à exibição do vídeo “Cruzando o deserto verde” que mostra os impactos da monocultura do eucalipto para índios, quilombolas, agricultores familiares e trabalhadores do Espírito Santo e do Extremo Sul da Bahia.

Posteriormente a IV Conferência viabilizou uma Mesa Redonda sobre Educação e Idéias Sustentáveis, com a participação de movimentos sociais (CETA-Racaasul, FETRAF, FETAG e MST) e representações governamentais (Território Litoral Sul – SDT; Secretário de Educação de Una). Houve momentos também para a exposição dialogada de relatos de experiências sobre a Pedagogia da Alternância – Escola Agrícola Comunitária Margarida Alves; sobre a Escola Ativa, feita pela Secretaria Municipal de Educação de Una; e sobre Educação Indígena, a cargo de professoras indígenas do povo Tupinambá de Olivença.



políticas públicas hoje existentes na esfera federal, o Programa Saberes da Terra. Esta exposição foi conduzida pelo educador Manoel Messias, de Vitória da Conquista.

Na noite do dia 25/11, os participantes da IV Conferência se uniram aos da XXIV Semana da Terra Eugênio Lyra, evento anualmente promovido pela AATR – Associação de Advogado de Trabalhadores Rurais, cuja edição 2006 foi consagrada ao debate da situação e das lutas dos remanescentes de quilombos na Bahia, para conjuntamente realizarem uma “Noite Cultural” na Vila de Juerana, com apresentações artístico-culturais de dança e cultura afro, realizadas pela EACMA.

No domingo dia 24/11/06, os participantes da IV Conferência esboçaram um Plano de Ação com reivindicações que serão encaminhadas aos governos municipais e ao governador da Bahia e oportunamente sistematizadas e amplamente divulgadas na região e em toda a Bahia.

Elaborado pela

